

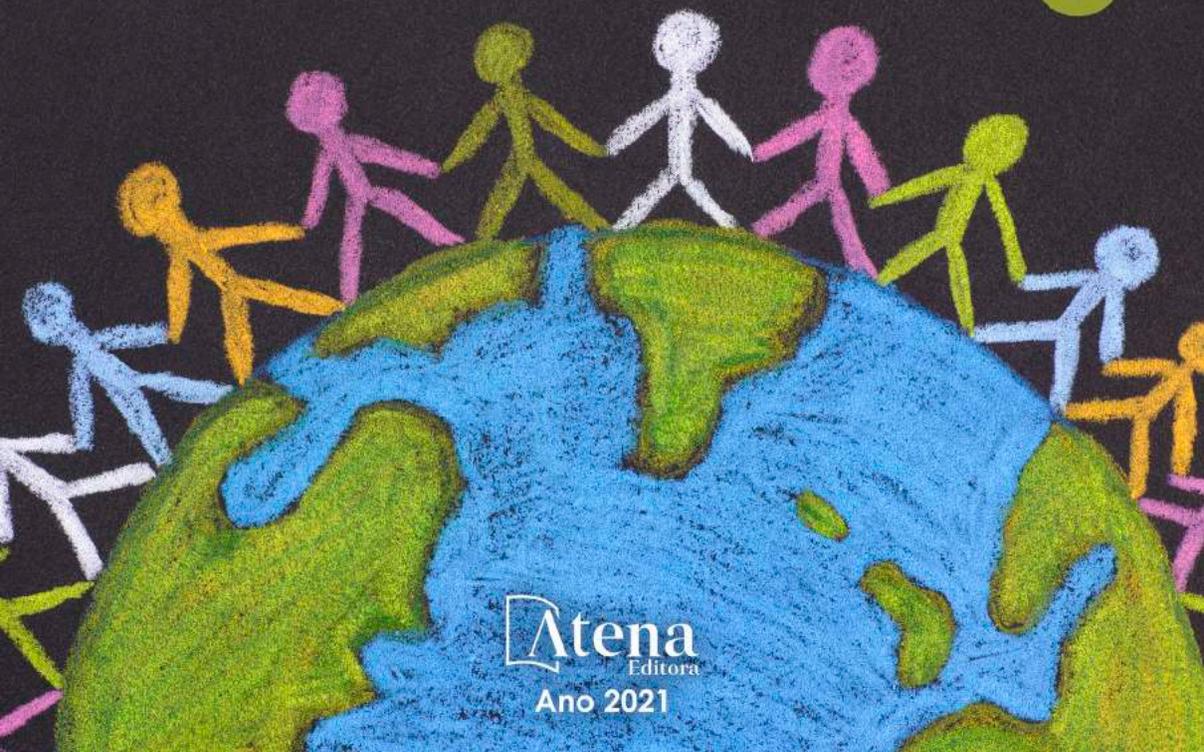
AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

3



Atena  
Editora  
Ano 2021

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

3



Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-649-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.499211611>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação enquanto fenômeno social: Democracia e Emancipação Humana**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, entre outros.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

O PROCESSO EXPANSIONISTA DE EDUCAÇÃO SOB O IDEÁRIO DE PRIVATIZAÇÃO

Isabela Fernanda Barros Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116111>

### **CAPÍTULO 2..... 7**

PROJETO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA USADA NA SALA DE AULA INVERTIDA

Alejandro Rosas Mendoza

Melva Flores Gil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116112>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

O SISTEMA MÉTRICO DECIMAL COMO SABER ESCOLAR NO SÉCULO XIX: UMA ANÁLISE DAS ORIENTAÇÕES NA REVISTA “A ESCHOLA PUBLICA” E DA LEGISLAÇÃO ESCOLAR DE SÃO PAULO

Elenice de Souza Lodron Zuin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116113>

### **CAPÍTULO 4..... 33**

EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UNIDADE TRINDADE (2015-2019)

Roseli Vieira Pires

Dalila Aparecida Sousa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116114>

### **CAPÍTULO 5..... 45**

ERA DIGITAL E TRANSFORMAÇÃO 4.0: INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Francisco Carlos Paletta

Victor F. A. Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116115>

### **CAPÍTULO 6..... 54**

“ME EMPRESTA SEU LÁPIS COR DE PELE?” UM ESTUDO DE CASO SOBRE O EMBRANQUECIMENTO NA EDUCAÇÃO

Alinny Rodrigues Emerich Portela

Joel Almeida Neto

Edmar Reis Thiengo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116116>

### **CAPÍTULO 7..... 58**

DESARROLLO E IMPLEMENTACIÓN DE PLATAFORMA MÓVIL PARA MEDIR POTENCIAL DE APRENDIZAJE EN TÓPICOS DE FÍSICA

Juan Pablo Ramos Andrade

Hugo Marcelo Ruiz Araya

Belisario Gutiérrez Fuentealba  
Paola Lazcano Olea  
Pedro Alejandro Orellana Dinamarca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116117>

**CAPÍTULO 8..... 68**

UMA ABORDAGEM HISTÓRICA DO ENSINO TÉCNICO AGROPECUÁRIO: FORMAÇÃO PARA O CAPITAL X FORMAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Celso Eduardo Pereira Ramos  
Everton Marcos Batistela  
Dalva Paulus  
Leandro Turmena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116118>

**CAPÍTULO 9..... 77**

PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NA PERSPECTIVA DA LUDICIDADE

Edileide Feitosa Escórcio  
Lucrécia Gomes Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116119>

**CAPÍTULO 10..... 88**

LIMITES E PERSPECTIVAS NA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/UFRGS

Dilmar Luiz Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161110>

**CAPÍTULO 11..... 97**

IMPLEMENTACIÓN DEL APRENDIZAJE BASADO EN PRODUCTOS COMO PROPUESTA METODOLÓGICA DE APRENDIZAJE ACTIVO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

José Miguel Romero-Saritama  
Janneth Simaluiza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161111>

**CAPÍTULO 12..... 109**

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NO MÉXICO

Elías Gaona Rivera  
Eduardo Rodríguez Juárez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161112>

**CAPÍTULO 13..... 116**

OS COMPORTAMENTOS, SUA VULNERABILIDADE E INSTABILIDADE HUMANA EM ESPAÇO CONFINADO

Rosa Maria Padroni  
Sergio Lukine  
Suely Aparecida Banhos Navarro Rezende  
Antonio Eduardo Assis Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161113>

**CAPÍTULO 14..... 125**

AS POTENCIALIDADES DO USO DO *SMARTPHONE* PARA PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL

Cíntia Costa Macedo

Grayce Lemos

Juline Maria Fonseca Pereira dos Santos

Juliana Cristina Faggion Bergmann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161114>

**CAPÍTULO 15..... 136**

LA INCLUSIÓN: EXPERIENCIA DE INVESTIGACIÓN EN INSTITUCIÓN TÉCNICO AGROPECUARIO SANTA SOFÍA

Henry Alberto Ojeda Suarez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161115>

**CAPÍTULO 16..... 143**

CURRÍCULO E FORMAÇÃO DAS IDENTIDADES: UM ESTUDO SOBRE O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFRR

Josefa da Conceição Silva

Calvino Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161116>

**CAPÍTULO 17..... 153**

A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO QUE DIALOGA COM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Sandra Freitas de Souza

Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161117>

**CAPÍTULO 18..... 168**

OS OBSTÁCULOS DIDÁTICOS DOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO AO ANALISAR GRÁFICOS QUALITATIVOS

David Ribeiro de Araújo Neves

Mayra Judith da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161118>

**CAPÍTULO 19..... 182**

ENSINO EM CONSTANTE APRIMORAMENTO: ASPECTOS DEFENDIDOS POR ACADÊMICOS COMO ATRATIVOS A UNIVERSIDADE

Lílian Corrêa Costa Beber

Marli Dallagnol Frison

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161119>

**CAPÍTULO 20..... 193**

**DANÇA DE RUA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Merillane Dias de Oliveira  
Gabriel Nascimento de Miranda  
Brenno de Lucena Andrade  
Helydriane Marques da Silva  
Jefferson de Lima Araújo  
Brunna Nascimento Pereira  
Jéssica Guedes do Nascimento  
Danilo Lira de Sousa  
Tiago Oliveira Pereira  
Emerson Fernandes de Lima  
Tarcyanno Santos Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161120>

**CAPÍTULO 21..... 200**

**CONVERSAR E TENSIONAR NA FORMAÇÃO (DES)CONTINUADA INVENTIVA/ INCLUSIVA: RELATOS DE UMA ESCOLA-TERRITÓRIO**

Marcia Roxana Cruces Cuevas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161121>

**CAPÍTULO 22..... 217**

**IMAGENS DE MULHERES PROFESSORAS NA *REVISTA DE EDUCAÇÃO* DO ESPÍRITO SANTO – BRASIL (1934-1937): USOS E SIGNIFICADOS**

Elda Alvarenga  
Rafaelle Flaiman Lauff

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161122>

**CAPÍTULO 23..... 231**

**BIOMA CERRADO COMO INCENTIVO À LEITURA EM AULAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA**

Elizangela Oliveira Soares Franczak  
Daniel David Franczak

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161123>

**CAPÍTULO 24..... 240**

**LEITORES DE TELA NA INCLUSÃO DIGITAL**

Fernanda dos Santos Beserra  
Janete Pereira do Amaral  
Patrícia Freitas Campos de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161124>

**CAPÍTULO 25..... 246**

**MEMÓRIA, APRENDIZAGEM E METODOLOGIAS DE ENSINO**

Kesley Mariano da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161125>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>253</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>254</b>

# CAPÍTULO 20

## DANÇA DE RUA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 05/08/2021

### **Merillane Dias de Oliveira**

Universidade Estadual da Paraíba  
Queimadas – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0002-3754-7507>

### **Gabriel Nascimento de Miranda**

Universidade Estadual da Paraíba  
Pocinhos – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0003-0208-1441>

### **Brenno de Lucena Andrade**

Universidade Estadual da Paraíba  
Campina Grande – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0001-5318-3937>

### **Helydriane Marques da Silva**

Universidade Estadual da Paraíba  
Campina Grande – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0002-9048-5210>

### **Jefferson de Lima Araújo**

Universidade Estadual da Paraíba  
Campina Grande – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0002-3237-7684>

### **Brunna Nascimento Pereira**

Universidade Estadual da Paraíba  
João Pessoa – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0002-0719-1458>

### **Jéssica Guedes do Nascimento**

Universidade Estadual da Paraíba  
Campina Grande – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0003-4376-3545>

### **Danilo Lira de Sousa**

Universidade Estadual da Paraíba  
Campina Grande – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0002-9404-5802>

### **Tiago Oliveira Pereira**

Universidade Estadual da Paraíba  
Caturité – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0001-7640-1714>

### **Emerson Fernandes de Lima**

Universidade Estadual da Paraíba  
Campina Grande – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0002-9940-2768>

### **Tarcyanno Santos Araújo**

Universidade Estadual da Paraíba  
Campina Grande – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0002-2021-0676>

**RESUMO:** O presente capítulo se trata de um relato de experiência que aborda como temática central a aplicação de aulas com conteúdos de danças na educação física escolar como proposta didático pedagógica, sendo lecionado tanto na teoria quanto vivência prática em turmas do 6º ano de uma escola pública do ensino fundamental localizada no município de Queimadas – Paraíba. Em destaque, apresentasse conceitos sobre a dança e possibilidades pedagógicas onde o professor de educação física pode desenvolver em suas aulas por estar presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em seguida, serão apresentados argumentos sobre a motivação a escolha deste estilo de dança para ser ensinado e a abordagem pedagógica. Utilizando da abordagem crítico superadora

durante as aulas e como conteúdo, Danças Urbanas, as aulas estimulavam os alunos a conflitar sua realidade com a realidade do surgimento do Hip Hop. Nestas perspectivas, os resultados das aulas foram surpreendentes, após a quebra de alguns tabus existentes sobre dançar o hip hop, as vivências foram positivas tanto para nós quanto para os alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Danças. Ensino básico. Desmistificação. Educação física escolar.

## STREET DANCE AS A CONTENT OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** The present chapter is an experience report that addresses as central theme the application of classes with dance content in school physical education as a didactic pedagogical proposal, being taught both in theory and practical experience in 6th grade classes of a public elementary school located in the city of Queimadas - Paraíba. It will highlight concepts about dance and pedagogical possibilities that physical education teachers can develop in their classes because it is present in the Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Next, scientific arguments will be presented about the origin of Hip Hop and the motivation for choosing this dance style to be taught. Using the critical approach during the classes and as content, Urban Dances, the classes stimulated the students to conflict their reality with the reality of the emergence of Hip Hop. In this perspective, the results of the classes were surprising, after breaking some existing taboos about dancing Hip Hop, the experiences were positive both for us and for the students.

**KEYWORDS:** Dances. Elementary school. Demystification. School physical education.

### 1 | INTRODUÇÃO

A maioria de nós (professores de Educação Física) percebemos a necessidade de encarar a Educação Física numa perspectiva mais abrangente, especialmente no que diz respeito ao tratamento dado ao aluno, que não pode ser considerado como sujeito-objeto, mas sim um sujeito-próprio, que possui uma identidade, capacidades e limitações e principalmente dotado de intencionalidade (BRANDL, 2000, p. 51). Um ser capaz de sentir, pensar e agir (GONÇALVES, 1994 apud BRANDL, 2000, p. 51).

Aprender sobre a consciência corporal é importante para o processo didático-pedagógico da dança na escola, buscar entender o corpo e como ele pode ser desenvolvido a nível motor e social. Nisto, uma grande representatividade foi criada, a dança, que surge como identidade social urbana que ainda é pouco estudada, experimentada e explorada na educação física escolar (SANTOS, 2018).

Em relação a estas contestações, buscando a ruptura de paradigmas sobre a inclusão definitiva da dança na escola e proximidade com a temática, foi elegido esta modalidade para ser planejada e lecionada em turmas do ano final do ensino fundamental básico. Para apresentar as danças de ruas onde o aluno pudesse refletir e se direcionar a uma experimentação do hip hop para que pudesse tirar suas conclusões sobre a mesma respondendo a alguns questionamentos: “eu posso dançar hip hop?”, “eu consigo dançar o

hip hop?”, “o que é e por que surgiu o hip hop?”, entre outras.

## 2 | A IMPORTÂNCIA DA DANÇA ENQUANTO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A dança pode ser conceituada e moldada a partir de diversas visões e conhecimentos, de acordo com Castellani Filho *et al.* (2009, p. 81):

Considera-se a dança uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. Pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc. As primeiras danças do homem foram as imitativas, onde os dançarinos simulavam os acontecimentos que desejavam que se tornassem realidade [...].

O professor de Educação Física fica inteiramente incumbido de criar possibilidades para que os alunos vivenciem a dança na escola e conheçam todo o processo histórico por trás das modalidades da dança que serão trabalhadas em sala de aula. Nesta perspectiva, o documento da Base Nacional Comum Curricular aponta como um dos objetos de conhecimento para os 6º anos do ensino fundamental dentro da Educação Física, as Danças Urbanas, como habilidades proporcionar que os alunos experimentem, recriem os elementos básicos que constroem a dança, deixando-os planejar e utilizar estratégias para compreender as danças urbanas no geral podendo posteriormente diferenciá-las das outras, dando seu devido valor e respeito aos seus significados (BRASIL, 2019).

Castellani Filho *et al.* (2009), sintetizam que a dança neste mesmo ciclo de ensino é uma iniciação a sistematização do conhecimento, com interpretações técnicas de culturas nacionais e internacionais, familiarizando à realidade social dos alunos e da comunidade para que possam identificar os personagens envolvidos na formação desta cultura expressiva estimulando a produção e criação desta prática corporal como meio de avaliação.

## 3 | HIP HOP COMO CONTEÚDO

Em meio a todos os preconceitos em torno de danças de modo geral e em especial de danças que possuem em seu histórico a criação de povos negros e pobres, a escolha foi proposital para que os alunos pudessem conhecer todo o processo histórico, social, vivenciar a prática e conseqüentemente alcançar uma nova amplitude do conhecimento cultural-social por meio da construção mútua de saberes.

Gente pobre, com empregos mal remunerados, baixa escolaridade, pele escura. Jovens pelas ruas, desocupados, abandonaram a escola por não verem o porquê de aprender sobre democracia e liberdade se vivem apanhando da polícia e sendo discriminados no mercado de trabalho. Ruas

suas e abandonadas, poucos espaços para o lazer. Alguns, revoltados ou acovardados, partem para a violência, o crime, o álcool, as drogas; muitos buscam na religião a esperança para suportar o dia-a-dia; outros ouvem músicas, dançam, desenham nas paredes. Por incrível que pareça, não é o Brasil. Falamos dos guetos negros de Nova York nos anos 70, tempo e lugar onde nasceu o mais importante movimento negro e jovem da atualidade, o *Hip-Hop* (PIMENTEL, 1997, p.1 apud OLIVEIRA; BATISTA; MEDEIROS, 2014, p.173).

Desta forma, apresentando documentários de diversos estilos de danças urbanas que continham execução de passos básicos e simples com adultos, jovens e crianças. Este momento do contato visual com o hip hop, despertou desejo entre os alunos, pois ao apreciar materiais audiovisuais onde o público que praticava a dança era inferior, igual e acima da média de idade deles, foi iniciando a ruptura de saberes engessados e permitindo-os criticidade.

#### 4 | METODOLOGIA

A metodologia elegida para o relato de experiência foi descritiva qualitativa partindo de uma pesquisa bibliográfica de caráter revisório, utilizando a temática central do trabalho na plataforma de buscas Google Acadêmico. Após leitura e avaliação, os achados teóricos publicados em livros, revistas e periódicos foram submetidos a um levantamento bibliográfico para que pudessem ser utilizados como base teórica.

Daltro e Faria (2019), fundamentam que o relato de experiência é uma narrativa que performa a singularidade da experiência unida a um dinamismo fora da razão e é apta a suportar os paradoxos externos ao fazer uma síntese provisória, totalmente aberta a análise e a incentivar novas produções de saberes científicos. Como complemento aos relatos de experiência, a pesquisa bibliográfica qualitativa busca entender o fenômeno em sua totalidade e que utilize da coleta de dados sem instrumentos convencionais, analisando as informações que são narradas e dando uma organização de maneira intuitiva (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

#### 5 | RECURSOS METODOLÓGICOS PARA AS AULAS

Utilizando-se da abordagem crítico superadora durante o desenvolvimento das aulas de Educação Física, com o conteúdo de Danças Urbanas, os alunos puderam conflitar o conhecimento sobre a dança com a realidade social que os envolve, os alunos puderam refletir sobre todo o processo de surgimento do *street dance* relacionando aos problemas que as minorias passavam quando a única opção de expressão foi a utilização do corpo através da dança com movimentos livres executados com alguma intenção para que eles pudessem abstrair a situação em que se encontravam no meio da sociedade. Leite; Bezerra (2014, p.2), apresentam que:

A concepção Crítico-Superadora caracteriza-se como uma concepção propositiva, visto que determina critérios para a sistematização da disciplina de Educação Física no âmbito da escola. Apresenta um referencial teórico a Sociologia, tomando por base o materialismo histórico-dialético [...] Uma das características presentes dessa abordagem é sua clara tendência a favor dos interesses das camadas populares da população brasileira, observando-se que nosso país é composto por uma sociedade estratificada em classes sociais com interesses claramente antagônicos. Opõe-se veementemente ao pensamento tradicional antes dominante na Educação Física que mantinha como objeto de estudo o desenvolvimento da aptidão física do ser humano.

Os recursos pedagógicos utilizados para as aulas foram: vídeos da plataforma on-line *Youtube*, *notebook*, *datashow* e caixa de som e para método avaliativo seguindo recomendações, foi aplicado uma avaliação construída com ajuda da plataforma *Graden*, com questões de múltipla escolha e questões descritivas, visando reconhecer tanto o que foi absorvido de conteúdo histórico quanto da sensação de ter vivido a prática da dança.

## 6 | DINÂMICA DAS AULAS

Para uma melhor adesão do conteúdo para as turmas, foi eleita a apreciação de um curta metragem sobre a historicidade do *street dance* tendo como foco principal o *Hip Hop*, posteriormente a apreciação de um vídeo com algumas das várias técnicas do *Hip Hop*, neste vídeo apenas adultos faziam passos do *locking*, *popping*, *krumping*, *waacking*, *breaking* entre outras técnicas da dança e foi observado pelas expressões faciais dos alunos que muitos deles se achavam incapazes de realizar quaisquer daqueles movimentos expostos no vídeo por serem adultos que estavam realizando naquele momento.

O segundo vídeo exibia várias apresentações internacionais de crianças com a mesma faixa etária deles dançando as mais diversas técnicas e automaticamente as expressões faciais que antes eram de incapacidade, foram mudadas radicalmente por sorrisos e expressões de equidade, pois no vídeo haviam apenas crianças dançando por isso os alunos já se sentiram mais capazes de dançar.

Neste contexto, as aulas foram planejadas com o intuito de quebrar toda a misticidade e preconceitos que existiam sobre esse estilo de dança, deixando-a mais próxima da realidade dos alunos, desde o pensar sobre escolha dos vídeos e das músicas que eles foram apresentados nas aulas em que eles mesmos se reuniram em pequenos grupos e desenvolveram suas coreografias e passos livres onde cada grupo tinha um nome e a coreografia elaborada por eles teria que expressar o nome dado ao grupo. Todos os grupos se apresentaram dentro da sala de aula para todas suas respectivas turmas, mesmo que com alguma timidez, ou, ainda preocupados em errar ou não os passos elaborados por eles; podemos destacar que a fluidez e participação da aula muito significativa para os alunos e, ainda, foi possível perceber a vontade de se expressar e de mostrar o que cada um tinha aprendido.

## 71 CONCLUSÃO

Partindo desta experiência coletiva, pode-se compreender que é possível romper conceitos pautados em achismos sobre as mais diversas práticas corporais que a educação física pode proporcionar no meio escolar e para além das paredes escolares. O conhecimento abre portas para uma vida social melhor e direcionando à educação física, o conhecimento corporal e vivências, proporciona aos alunos melhoras na coordenação motora e sistema psicomotor integralmente.

Pode-se apontar que, um novo conhecimento eleva o ser a um patamar onde os paradigmas se tornam inviáveis e onde existiam problemáticas, surgirão possibilidades e soluções. Com esta obra, espera-se que novos relatos e novos estudos sejam realizados e divulgados dentro da temática principal, com novos objetivos a fim de desenvolver saberes acadêmicos e mais oportunidades de agregar conhecimentos positivos na educação brasileira.

## REFERÊNCIAS

BRANDL, Carmem Elisa Henn. **A Consciência corporal na perspectiva da educação física**. Caderno de Educação Física, M. C. Rondon, v. 1, n. 2, p. 51-66, jun. 2000. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/viewFile/1773/1425>. Acesso em: 15 jul. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/educacao-fisica>. Acesso em: 10 jun. 2019.

CASTELLANI FILHO, Lino; SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; VARJAL, Elizabeth; ESCOBAR, Micheli Ortega; BRACHT, Valter. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. **Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade**. Psicologia Clínica e Psicanálise, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29726>. Acesso em: 15 abr. 2020.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. 2009. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 05 maio 2020.

LEITE, Francisco Edson Pereira; BEZERRA, Rodrigo Viana. **A CONCEPÇÃO CRÍTICO-SUPERADORA: ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS E O MÉTODO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**. FIEP BULLETIN, Foz do Iguaçu. v. 84, special edition, 2014. Disponível em: <http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/download/4600/8998>. Acesso em: 17 ago. 2019.

OLIVEIRA, Ingrid Patrícia Barbosa de; BATISTA, Alison Pereira; MEDEIROS, Rosie Marie Nascimento de. **EDUCAÇÃO FÍSICA E A LINGUAGEM DO HIP HOP: UM DIÁLOGO POSSÍVEL NA ESCOLA**. Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Campinas. v. 12, n. 2, p. 166-189, abr./jun 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/2175/pdf>. Acesso em: 15 ago. 2019.

SANTOS, Giovanna da Mata. **Danças urbanas na escola: um caminho para a construção da consciência corporal**. 2018. 89 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Educação Física) – Escola Superior de Artes e Turismo, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2019. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/1659>. Acesso em: 11 jan. 2020.

TORRES, Laís Crozera. **Danças urbanas no Brasil: relatos de uma história**. 2015. 83 f. Monografia (Licenciatura Educação Física) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/124231>. Acesso em: 25 jul. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 159, 240, 241, 242, 244

Ambiente escolar 54, 55, 77, 127, 161

Aprendizagem 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 20, 21, 25, 31, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 91, 93, 125, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 148, 149, 151, 152, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 169, 172, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 207, 211, 232, 234, 237, 241, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Aprendizaje activo 97, 98

Autorretrato 54, 55, 56, 57

### B

Branqueamento 54, 55, 56, 57

### C

Cognição 202, 213, 215, 246, 248, 251

Cultura da convergência 125, 126, 134

Currículo 71, 74, 76, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 111, 132, 133, 134, 135, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 158, 159, 171, 179, 211, 231, 233, 234, 249

### D

Danças 85, 193, 194, 195, 196, 199

Deficiência visual 240, 241, 242, 244, 245

Democratização 1, 96

Desconstrução 54, 184

Desmistificação 194

Diferença 120, 143, 144, 145, 146, 151, 152

Discentes 33, 34, 36, 204

### E

Ecuador 66, 97, 102

Educação 1, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 19, 20, 22, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 43, 44, 50, 54, 57, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 125, 126, 129, 134, 135, 144, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 178, 179, 180, 183, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 238, 239, 245, 246, 253

Educação ambiental 94, 231, 233, 238  
Educação de jovens e adultos 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 214  
Educação do campo 70, 76, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96  
Educação especial 159, 167, 200, 209  
Educação física escolar 193, 194, 195  
Educação infantil 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86  
Educação popular 88, 90, 92, 96, 205  
Educação profissional 75, 76, 86, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167  
Educación superior 97, 107, 108, 111  
Ensino 1, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 33, 35, 38, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 59, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 82, 86, 88, 93, 94, 125, 127, 129, 133, 150, 152, 156, 157, 158, 160, 162, 166, 168, 169, 170, 172, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 217, 220, 221, 223, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 237, 238, 246, 249, 253  
Ensino-aprendizagem 10, 77, 125, 127, 129, 162, 249  
Ensino básico 168, 194  
Ensino de Ciências 184, 186, 192, 231, 232, 234, 238  
Ensino de Física 59  
Ensino médio online 7, 8, 16  
Ensino primário 19, 20, 21, 23  
Era digital 45, 46, 47, 49, 130, 135  
Estudantes com deficiência 153, 155, 156, 160, 162, 163, 165  
Estudos Culturais 143, 145, 152  
Evasão 33, 34, 35, 36, 42, 43, 44  
Êxito 33, 34, 35, 70, 77, 79

## **F**

Formação de educadores 94, 95, 166, 200  
Formação de professores 132, 134, 153, 162, 166, 167, 200, 202, 207, 215, 230, 238, 253  
Formação profissional 45, 46, 70, 73, 158, 164, 165, 192  
Formadores 136, 161, 202

## **H**

Hidrovia 116, 117, 118, 119, 123, 124  
História da Educação Matemática 19

## I

Identidade 54, 56, 57, 95, 143, 144, 146, 151, 152, 159, 184, 194

Imagens 217, 218, 220, 222, 225, 226

Inclusão digital 240, 241, 242, 245

Inclusión 136, 138, 139, 141, 142

Innovación educativa 97, 98, 108

Inovação 10, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 76, 135

Interacción 101, 102, 111, 136

Interações 182, 183, 184, 187, 188, 190, 191

Interdisciplinaridade 88, 90, 93, 94, 170, 171, 172, 178, 179

## L

Leitor de tela 240, 241, 243

Leitura 8, 81, 86, 96, 126, 131, 132, 133, 179, 196, 206, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 250, 251

Ludicidade 77, 78, 79, 80, 83, 85, 86, 253

## M

Material didático online 7

Memória 211, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Método intuitivo 19, 20, 24, 25, 30

Metodologias de ensino 246, 249

Modelagem matemática 12, 116

Modelo reduzido 116

Motivação 10, 11, 157, 182, 185, 193, 250, 251

Mulheres 16, 150, 171, 205, 208, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

## O

Obstáculos didáticos 168

## P

Pedagogia da alternância 88, 90, 91

Pensamento estatístico 168

Permanência 33, 34, 35, 43, 70, 153, 154, 156

Pesquisa 6, 12, 19, 21, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 54, 56, 73, 76, 77, 79, 86, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 144, 147, 153, 156, 163, 166, 169, 171, 172, 182, 184, 185, 189, 190, 191, 196, 198, 200, 203,

204, 205, 207, 210, 215, 217, 218, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 253

Plataforma móvel 58, 59

Política pública 1, 5

Potencial de aprendizado 58, 59

Práticas Pedagógicas 36, 45, 57, 77, 78, 79, 82, 86, 134, 151, 155, 160, 162, 183, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

Privatização 1, 3, 4

Productividad 109, 111, 112, 115

Professoras 79, 83, 84, 86, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

## **R**

Racismo 54, 55, 57, 146

Revista de Educação 57, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

## **S**

Sala de aula invertida 7, 11, 12, 13

Segurança da navegação 116

Sistema métrico 19, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

*Smartphone* 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

## **T**

Tecnologia assistiva 11, 240, 241, 245

Tecnologías educativas 109, 111

Teorias críticas e pós-críticas 143, 145

TIC 106, 109, 114, 127, 135

Transformação 4.0 45, 46, 47

## **U**

Universidade Estadual de Goiás 33, 35, 44

## **V**

Vulnerabilidad 136, 141

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

3



**Atena**  
Editora

Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

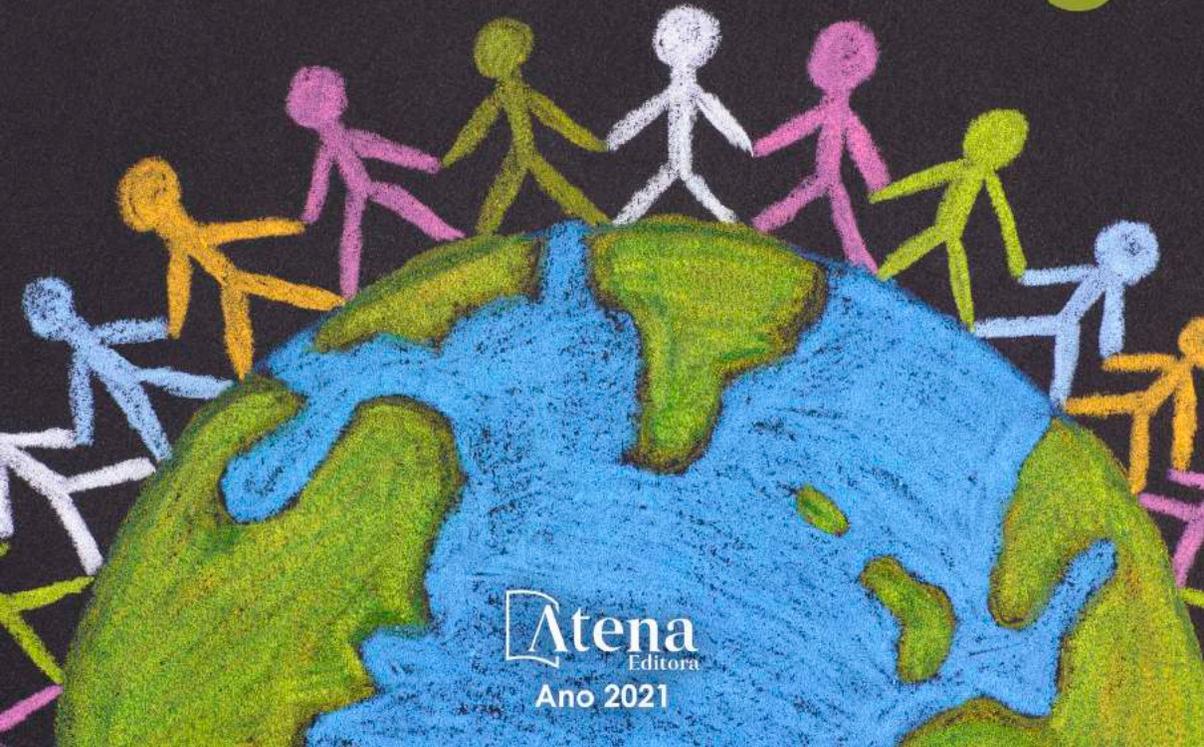
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

3



  
Atena  
Editora  
Ano 2021